

MYSTICA, e deriv. V. *Mística*.
 MYTHOLOGIA, s. f. Explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, Semideuses, e Herões.
 MYTHOLOGICO, adj. Que respeita á Mythologia: n. g. *fiyis mythologica*. Gallegos.

N

N, s. m. Letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ene*, e se devesa dizer *ne*. §. O *n* junto com o *b* representa um sem simple consoante, como em *minha, tinha, peanha*: algumas vezes usão os Antigos á (*n* com til por cima) em vez de *nh*: v. g. "seis ovos." V. *Elucidar*. Tom. 1. f. 248. col. 1.

NA: o artigo *a*, precedido de um *n* por consoante, quando precede, ou se cala a preposição *em*, que dantes se exprimia. *Ord. Af. 5. T. 109. Dos Leigos, que vem fazer força em na ajuda dos Clerigos.* "Em nas suas ovezas provicias." *Git. Ord. L. 2. T. 1. Art. 27. f. 21. e f. 29. do L. 2.* "reduzer em na servidom." e f. 68. em nas cast. L. 4. f. 254. §. 2. em na materia. "A quem na obedecer." por *a obedecer*. *B. Clar. L. 3. c. 4. pag. 52. Ediq. de 1791.* O bom conselho era não na ver mais (não a ver), *pois anda ao algo.* *Ult. 1. n. 4.*

NABABO, s. m. Em Surrate, é o Chefe, ou Governador de uma comarca. *Godinho*.

NABAL, s. m. Campo plantado de nabos. "quer sol na terra, e chuva no nabal."

NABÃO, s. m. Um direito, que antigamente pagavão os pescadores, por cada barco um peixe. *Elucidar*.

NABIÇA, s. f. Nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABINHO, s. m. dimin. de Nabo.

NABO, s. m. Hortaliça vulgar; consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. §. *Comprar nabos em sacco*; i. é, sem examinar o que se compra. §. t. de Naut. Peça de pau redonda furada, que tem por cima a chapeta, nas bombas.

NÁCAR, s. m. Concha, em que se gera a perola, e a cor encarnada desmayada, que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava. o *nacar emperlado*.

NACARÁDO, adj. Cor do *nacar*, encarnado desmayado, ou cor de rosa desmayada.

NACARDINA. V. *Anatardina*.

NAGA. V. *Nassa*. §. *ii*. Nábão. *Elucidar*.

NAÇADA; talvez se deva ler em vez de *magada*, na Creação do Couto dos logos, e *magadas* do Rio Mondego, em 1491. excitada em 1504.

NAÇÃO, s. f. A gente de um país, ou região, que tem Lingua, Leis, e Governo a parte: v. g. a *Nação Franca, Hebrã, Portugueza*. §. *Gente de Nação*; i. é, descendente de Judeos, Christãos novos. §. *Raça, casta, especie*. *Preites*.

NACEDOURO, s. m. Estar a criança no *nacidoiro*, se diz quando já corou, e aponta a cabeça fóra do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, s. f. Nascimento. *Arraes*, 1. 17.

NACENTE, e outros. V. *Nacento, Nacir, Nacido, &c.* (de *nascor*, Lat.)

NACIBO, s. m. t. da Asia. Sina, com que alguem nasce, e que influe nos seus destinos, e açõs, e as necessita a trazerem felicidades, ou desditas, segundo a crença dos Indios. *Canto*, 5. 6. §. "logo vem destinados para o bem, e para o mal... e dizerem a tudo o que lhes succede, que he *seu nacibo*."

NACIDIÇO. V. *Natidico*.

NACIONAL, adj. Da Nação, proprio della; individuo della, e não estrangeiro. §. *Concilio Nacional*; celebrado pelos Bispos, e Prelados de uma Nação.

NACIVEL, adj. Nativo, *nadivel*. "Nenhuma agua *nacivel*." *Tenr. c. 38*.

NACO, s. m. Pedaco: v. g. *um naco de presunto*. t. *pleb*

NADA, s. m. A carencia de todo o ser, coisa nenhuma. §. *Nada*, ellipticamente, equivale a *não*. V. *Esfr. 3. 1.*

NADACARNI, s. m. t. da Asia. Escrivão Geral da Camera.

NADADOR, s. m. Que sabe nadar. *Camlet*.

NADADURA, s. f. O nadar.

NADANTE, p. *pres.* de Nadar. Que nada, *boya*, anda á tona d'agua. §. *Aves*, ou *quilhas nadantes*, poeticamente, *nãos*. *Camlet. Est. Segundas*, est. 16.

NADAR, v. n. Soster-se sobre as agos do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que houvera de fazer-lhe lugar. §. *fig.* *Nadar a Praça em sangue*; estar alagada della: os *olhos do bebado nadão em vinho*; os do *sonolento em sono*. Do *moribundo*: os *freios olhos já nadando em morte*. *Naufr. de Sepulv. f. 87. §.* *Nadar em delicias, prazeres*: gozar de muitas delicias, &c. §. *Aquella mãe, em cujos olhos amorosos nadarão sempre meus desgostos*: i. é, *forão mui chorados*. *Arraes*, 1. 4. §. *Nadão em ouro os cabellos*; i. é, *são mui loiros*. *Ult. V. 26. §.* *Nadar em parmas*: ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Preites, Auto dos Dois Irmãos, Prolog. 5.* *Nadar o cavallo a seco*, fazê-lo passeyar atada a mão doente por uma corda á *cemelha*, para que a não assente no chão. §. *Nadar contra a veyra d'agua*, *fig.* *posiar de balde*. §. *Nadar sem viver*.

ção: reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, ayos, conselheiros. §. *Nadar*, *nadar*, e *le morrer á leira*, dizemos de quem luto por evitar algum damno, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar. §. *Nadar á nado*; estar em agua que o sustenha, e não envasado, ou encalhado. *B. 3. 4. 2.* "primeiro que nadarem;" por causa da maré que era varia. §. *Nadar no ar*, n. sustentar-se na atmosfera o corpo mais leve que o ar, como as bolhas de sabão, os argueiros, &c.

NÁDEGA, s. f. A parte carnosa a cima da coxa, sobre que nós assentamos. (Ital. *nádica*)

NADIR, s. m. O ponto do Céo opposto ao Zenith V.

NADÍVEL, adj. Nativo, que nasce, e brota: v. g. "agua *nadível*;" opposta á que é trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva. *Cast. 7. c. 77. B. 2. 7. 8. Teor. 38.*

NADIVO, adj. Nativo, nascido ao mesmo: v. g. *uma pedra nativa; uma arvore nativa*; que não foi trazida, mudada.

NÁDO, s. m. O acto de nadar: v. g. "passar um rio a *nado*;" §. *Estar o barco em nado*; i. é, não encalhado, nem em reco. *Mansinho, fol. 130.*

NÁDO, adj. V. *Nacido*. "hum Rei de pouco *nado*." *Luz. P. 68. Ord. Man. L. 2. T. 37. 5. 11. Afem. 4. T. 83.* "nada em dor, em dor criada." *Men. e Moça, 1. c. 21. Eneida, XII. 165.* "em diversos paizes do orbe *nados*."

NÁFEGO, adj. *Cavallo nafego*; o que tem um quadril mais baixo, que o outro.

NÁFETE. V. *Nhafette*.

NAFIL. V. *Anafil. B. Clar. f. 138. 7. L. 3. c. 16.*

NAGÁLHO. V. *Negalho*.

NAIADES, s. f. pl. V. *Nayades*.

NAIPE, s. m. O metal das Cartas de jogar: v. g. o *naipe do tranfo e Páes*: um *naipe inteiro*, são todas as Cartas do mesmo metal.

NAIQUE, s. m. t. da Asia. Continuo de um Tribunal.

NAIRE, s. m. Homem nobre, e cavalleito do Malabar: fem. *Naira. P. B. 1. 9. 13.* onde descreve as suas Leis, ritos, costumes, e particularidades: os *Naires* servem de *Fangadas*: daqui as frases *Naire da Fortaleza*; i. é, que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barr. e Cast. freq. V. Fangada, t. da Asia.*

NÁLGUM, por em algum.

NÃO. V. *abaixo de Não*.

NAMORÁDA, s. f. A mulher a quem se namora, e galanteja: v. g. "a minha *namorada*."

NAMORADEIRA, s. f. Mulher, que costuma namorar.

NAMORADÍÇO, adj. Que se namora facilmente, e trata galantejos; dado a amores, nas

siudas impelme mais o amor; "qu'em estoutras *namoradizas*." *Esfr. 5. 10. f. 215.*

NAMORÁDO, adj. e subst. Que anda de amores com alguma pessoa, o *namorado de com o peite mão*, *tanto que não se fresco*. *Ulis. 1. 9. 5.* A quem outrem namora. §. Que ama: v. g. *namorado de tanta virtude, de seu bom modo.*

§. *Ala dos namorados*, antigamente, ou dos *aventureros*, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas Damas lio á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario *votos demodados*, e grandes façanhas. *P. M. Lut. Tom. 7. 5.* *Namorados*: os frutos do vethaco. §. O *namorado*, no *Limoiro*, é um grilhão, que põe 40. arrateis. §. *Ferros*, colloquios *namorados*; em que se exprime a paixão amorosa. *Barris, Eleg. 1. f. 279. Paiva, Cui. 6.*

NAMORADOR, s. m. O que anda namorando mulheres. *Ulis. 2. 1.* "mãos *namoradores*."

NAMORAMENTO, s. m. O acto de namorar.

NAMORÁR, v. at. Galantejar uma dama, servi-la, declarar-lhe o amor, que se lho tem com acenos, requebros, &c. §. Das coisas, que produzem em nós amor, a ellas dizemos que nos *namorão*: v. g. *namorou-me o seu genil semelhante, tão bello, como modesto.* "Alli manda (nos olhos, Cupido), alli reina, alli *namora*." *Cam. Son. 60. M. Egl. 7.* "Do não visto lugar, que perto estava, E tanto por extremo a *namorou*." §. *Namorar-se de alguém*; criar-lhe amor, ou ficar namorado. fig. "porque se saiba o que a fortuna faz, e como he prodiga com aquelles, de que se *namora*." *B. 2. 10. 6.*

NANA, s. f. *Fazer nana*: dormir: frase de que usão as amas fallando aos miuiños. (Ital. *nanna*, e *nannare*) *Nina nana. Prestes, Aut. f. 29.* "meus filhinhos conchegadinhos... *nina nana*."

NANAR, v. n. Dormir: v. g. *vamos nanar; querreis nanar, menino?*

NÃO, s. f. Embarcação d'altobordo, que entre nós até o tempo del-Rei D. Manoel tinhão ao mais 400. toneladas; no de el-Rei D. J. III. chegarão até 900. hoje as *Nãos* de linha, são os mayores navios, e mayores que as fragatas. §. *Não de espia*, ou *vigia*, que vai observar os movimentos da Armada inimiga. V. *Mexeriqueiro*. §. *Almiranta*, ou *Capitaina*; a *Não*, em que vai o Chefe da Esquadra.

NÃO: Adverbio, com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito, de que se trata: v. g. *Pedro não é mentiroso*: i. é, existe sem o attributo *mentiroso*. §. *Não já*; *não que*; i. é, não porque, sem que. V. *Emida, IX. 106.* *poem não que por isso detanime*. §. Junta-se aos adjectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente: v. g. o *coração não-senhor de st. Bar-*

334
Zerret, Eleg. 2. f. 174. " tres dias de caminho ,
 ou antes *não caminho.*" *Fisica.* Dos quatro exem-
 plos se vê, que *não* equivale a *in*, e *dei* privati-
 vos, e a *sem*: v. g. *não-amante*, é o que *de-
 ama*, o *sem amor*, e *sem amante* (V. o Artigo
Gerundio): *não-voluntario*, é *involuntario*. Vê-se
 mais, que *não* se ajunta aos Verbos, para fazer
 sentenças negativas, excluindo da afirmação do
 attributo existe, que é como base, os outros
 attributos: v. g. *eu amo* é *eu existo amante*, e
eu não amo, não diz que eu não existo, mas
 que existo *sem amor*, ou *não-amante*: e que este
 não bem como os outros adverbios, modifica os
 attributos verbais, e não a asserção, ou afir-
 mação, que é o caracter essencial do Verbo:
amo muito com effeito equivale a *existe muito-
 amante*, &c. e todos expõem um modo, em
 que a nossa alma considera os attributos das coi-
 sas, e que se enuncia por uma palavra, ou
 mais de uma: v. g. *sem prestança*, *em paz*, *de
 boa mente*, &c. V. o Art. *Adverbio*.

NAPÉAS, s. f. pl. t. poet. da Fabula. Ninfas
 dos bosques. *Cometes*.

NAPÉIRO, adj. (do Inguez *Nap*) Dormi-
 sboco: e fig. inerte, deliziado. *Prestes*, f. 133-
 7. *Auto de Alcaide*.

NAPÉLLO, s. m. Uma raiz venenosa da fei-
 ção do nabo.

NAPHTA, s. f. Betume natural liquido, tão
 inflammavel, que arde debaixo d'agua. *Barras*.

NAPTA. V. *Naphia*.

NARCEJA. V. *Nariseja*.

NARCISAR-SE, v. recipr. Rever-se em algu-
 ma coisa, como Narciso se revia na fonte em
 sua figura. *Virisio*, 14. 1047 "o grão lago, em
 que as flores se narcisam."

NARCISO, s. m. Uma flor branca, açafroa-
 da por dentro, ou vermelha. *B. Prr.* diz, que
 é o lirio vermelho, ou o jonquillo. §. Moço da
 Fabula, que se namorou de si mesmo espeihan-
 do-se em uma fonte: e fig. o namorado de si
 mesmo.

NARCÓTICO, adj. t. de Med. Que causa so-
 to: v. g. remedio narcotico.

NARDINO, adj. t. de Med. De nardo.

NARDO, s. m. Planta aromatica, de que há
 varias especies. (*nardus, nardum*)

NARIGADA, s. f. Pancada com o nariz. §. A
 poição de tabaco, que se toma de uma vez: v. g.
uma narigada de tabaco.

NARIGÃO, adj. Que tem grande nariz,
 chulo.

NARIGUDO, adj. chulo. O mesmo que na-
 rigão.

NARIZ, s. m. Membro do rosto, onde es-
 tão as ventas, e as membranas, que servem,
 ou são o orgão do olfato. §. *Nariz da roca*: a
 ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, s. f. Relação, exposição de
 facto, ou successo: narrativa.

NARRADO, p. pass. de *Narrar*.

NARRADOR, s. m. O que narra.

NARRAR, v. at. Contar, referir, expôr.

NARRATIVA, s. f. Narração. §. O modo de
 narrar.

NARRATIVO, adj. Que respecta a narração,
 que contém narração: v. g. poema —

NARSEJA, s. f. Ave palustre, mayor que
 lardo, branca, e parda, com bico longa.

NAS. V. *Nã*.

NASAL, adj. Do nariz. *Vogal nasal*; cujo
 som é profetido saindo o ar pelos narizes; e de-
 notamos isto escrevendo-a com o til: v. g. *lã*,
cã, *ãõ*, &c. porque o *m*, com que de ordina-
 rio se nota, propriamente obriga a cerrar os bei-
 ços contra a natureza dos sons vogaes; mas tem
 assim prevalecido o uso, e usamos mais do til

nos ditongos de nasal com vogal: v. g. *ra-tão*,
mã-e, *lã-e* (de *he-ne*, Lat.), como escrevimo

os nossos Mayores: *vã-is*, de *venit*; *pã-is*, de
ponit: *bã-o*, e *affã-i* escrevimo tambem de *bas*,

affãis; *atã-u* por semelhante razão; e assim

lã-a, *cã-a*, *ãõ-o*, de *lana*, *canna*, *donum*. Ho-
 je não usamos alguns ditongos nasais, que elles

usirão: v. g. *lãã*, *cãã*, *atãu*, *affã*, *bãõ*: e

de alguns conservamos a escritura; e pronun-
 ciamos outros ditongos, sem os escrevermos: v. g.

vinãe, *vãis*, *mãis*, *bãis*, que escrevem *vinam*,
vens, *mais*, *bens*, &c.

NASCEDOURO. V. *Naridouro*.

NASCENÇA. V. *Natença*.

NASCENTE, s. m. O *Nascente*; i. é, o Ori-
 ente, Levante. §. *Nascente*, p. at. do *Nascer*:

que vai nascendo: v. g. o nascente dia.

NASCER, v. n. Sair á luz do utero mat-
 erno. §. Sair, brotar da terra; v. g. o grão, se-
 mente que rebenta, pimpolho que abrolha, o

gomo que vai crescendo da arvore. §. Rebe-
 tar, brotar: v. g. a fonte nasce, o rio. §. Tra-
 zer origem, principio: v. g. as artes nascem da

experientia. *Arrats*, 1. 21. *daqui nasceu todo o*

mal. *as Artes*, e *Sciencias* nascerão na *Grecia*.

§. Ir-se levantando no horizonte, ou apparecer

nelle: v. g. nasce o *Sol* ás seis horas. §. *Fazer*

nascer: dar origem, sujeitar: v. g. fez *nascer*

esta controversia. §. *Principiar*: v. g. *tranqueira*,

que nascia da ponta de outra, e se estendia pelo

Sertão. *Cast.* 8. 74. col. 2. §. *Apparecer* no corpo:
 v. g. *nasceu-me um leicença*. §. *Sair* e *apparecer*:
 v. g. *andando por o caminho encuberta*, *veyo nascer*
onde estavam os Christãos. *Ined. Cron. de D. Pe-
 dro*, L. 1. c. 39. e *Cron. de D. Duarte*, c. 117.
NASCIDA, s. f. Nome generico de todos os
 tumores, leicenças, postemas. *Curvo*.

NASCIDO, adj. "agua *nascida*:" nativa,
 opp. á chovediga. *Cart. do Japão*.

NASCIDO, p. pass de Nascer. §. Bem nascido: filho de pais honestos, e nobres, ao contrario de mal nascido: fig. o bem nascido espirito; a alma nobre. Ferr. Carta 1. L. 2. §. II. Nascido para bem, como mal nascido o que nasce por mal: v. g. a mal nascida inveja. Lusit. Transf.

NASCIMENTO, s. m. O acto de nascer: v. g. o nascimento do Menino Deus. §. A geração: v. g. "homem de vil nascimento." §. O lugar donde nasce: v. g. o nascimento, ou fonte do rio. §. Cair debaixo de anno do nascimento; frase chula, vir a depender. §. Ficar debaixo do anno do nascimento; i. é, em forma autentica. §. Tomar o nascimento a alguém; levantar-lhe figura quando nasce, segundo as regras da Astrologia Judiciaria. Eusfr. 2. 7. princ. §. fig. O principio: v. g. o nascimento das Artes.

NASSA, s. f. (do Ital. *nassa*, ou do Francez *nasse*) Vaso de pescar, feito de vimes; o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso; ou de um como funil (no Brasil a Sanga do Covo) com a ponta para dentro, de sorte que o peixe, que entra, não pode tornar a sair. Flos Samt. J. CCXXIV. "mettidos como em nassa" Sá Mir. Egl. e Bern. Lima.

NASTRO, s. m. Trena: i. é, fitinha, com que se entrança o cabello. (Ital. *nastro*)

NATA, s. f. Substancia manteiguenta, que nada na superficie do leite batido. §. Comida feita della com açúcar, e ovos, de que se enchem pastéis. §. fig. A nata da terra: o lodo pingue, e fertil. Alarte. §. fig. A flor, o melhor. H. Pinto, f. 552. "os Religiosos devem ser a nata do povo Christão." §. Nata, t. de Cirurg. nascida grande, carnosa, que vem ao pescoço interiormente. Ferr. Cirurg.

NATADO, adj. Anutado, ou enutado; v. g. terra, onde esteve agua, e fica coberta de natetos.

NATAL, adj. Do nascimento: v. g. "dia natal." Arraes, t. 16. subst. e por excell. O Natal; i. é, o Dia do Nascimento de N. S. Jesu Christo. V. Natividade.

NATALÍCIO, adj. Que respeita ao nascimento, feito por occasião do nascimento: v. g. dia, poema natalício.

NATEIRO, s. m. O lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. Costa, Virg. e B. 2. 5. 1. "nateiro do interior do Sertão, que trazem a força das aguas, e as areias rebatidas do mar." Id. 3. 3. 4. "terras esterçadas do seu nateiro;" das crescentes de um rio que o depõe.

NATENTO, adj. Cheyo de nata. V. Leite nateno. §. Terra natenta; fertilizada por natetos.

NATIVIDADE, s. f. Nascimento: dizemos a Natividade de N. Senhora.

NATIVO, adj. Agua nativa; viva, nável, de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna, nascidiga. §. Natural, proprio do individuo, de sua natureza, indole, temperamento: v. g. a crueldade, a graça nativa. M. Lus. §. Lingua nativa; patria. Barreto, Orlogr. §. Palavra nativa; não adoptada dos Estrangeiros. Leão, Descr. §. Como se tira da mina, onde a natureza o produz, bruto: v. g. "cinabrio, diamante nayfe, ou nativo." §. Da natureza, sem arte, ou estudo, nem alinho artificial: v. g. as nativas graças; natural §. Terra nativa; a que não é sobreposta, ou acartetada para aterrar. B. 2. 5. 1. V. Sobreposto.

NATURA, s. f. A Natureza. Cam. §. As partes da geração. Couto, 4. 7. 10. f. 140. col. 1. e Galvão, Descr. folhas 12. 33. e 86. a natura do homem, ou da mulher. §. Pecado contra natura; nefando. §. Canto de natura; t. de Mus. o que não é suspero, nem abemolado. §. Especie. "não saque (exopite) pã de nenhuma natura." Ord. Af. 5. f. 174. §. De natura; por natureza. Cam. Son. 14. §. Natura, renunciar a natura; o direito de natural de algum Mosteiro, &c. Elucidar.

NATURAL, s. m. A indole, genio de alguém: v. g. homem de bom —. §. Natural de algum Mosteiro, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os Religiosos estão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. Ord. Af. 2. f. 79. Nobiliar. e M. Lus. Tom. 3. f. 239. col. 2. §. Tirar ao natural; retratar alguém segundo a sua grandeza. Eusfr. 3. 1. §. Os Naturaes; i. é, os Filozofos Naturalistas. Arraes, e Arte de Fazer, t. 51. princ. §. Clima, ou terra natural. ao bom verão Terras alheyas seu natural são. Arraes, 9. 12.

NATURAL, adj. Que pertence á Natureza, conforme á sua ordem, e curso ordinario: v. g. a Lei natural; as luzes naturaes; a razão natural; effeito natural; causa natural. §. Scientia Natural; que se sabe pelas lozes naturaes: v. g. Theologia natural; contraposta a revelada. §. Nascido: v. g. natural de França; mex natural; i. é, meu compatriota. "Fidalgo nosso natural." Ord. Af. 4. 26. §. 8. §. Que é bem semelhante: v. g. retrato natural. §. Filho natural; o de homem e mulher solteiros, que não tem impedimento, por que não possam casar. Orden. 4. 92. princ. V. Bastardo, Espurio, &c. §. Pai natural; não adoptivo. §. Semelhante em natureza. Cam. Ecl. 7. as Hyenas levam a voz tão natural á voz humana; i. é, conforme, parecida com a voz humana. §. Conveniente, proporcionado. não lhe parecia o Soneto natural a seu proposito. Lobo, Disting. P. 2. Disc. 1. §. Estar um traje, ver-

alio non natural a aliquo; e não ad natural.
NATURALEZA, s. f. O direito, ou qualidade de ser natural de algum Município, e terras deley comendadas, e certas heranças, dicitos que titubão os fundadores, e dotadores dellas, e foi abolida. *Ord. Af. L. 2. f. 79. Art. 25.*

NATURALIDADE, s. f. O ser natural, semelhante à natureza: v. g. a naturalidade deua imagem, pintura, pensamento, e virtuel. *§. A Terra de sua naturalidade; l. 6. sua patria.*

NATURALISTA, s. c. Pessoa, que sabe, e se applica á Historia Natural. *§. Delicta, que não admittie Revelação, mas somente a Theologia Natural.*

NATURALIZAÇÃO, s. f. O acto de naturalizar, ou ser naturalizado.

NATURALIZADO, p. pass. de Naturalizar. *homem estrangeiro — no paiz plantas naturalizadas na terra.*

NATURALIZAR, v. at. Adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o naturaliza; dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURALMENTE, adv. Por força, segundo o curso, e ordem da Natureza: v. g. *sem saber* — *§. Sem affectação. §. De sua propria natureza; v. g. a terra produz naturalmente, e sem cultura, &c. §. Por instincto, sem arte, sem ensino.*

NATURANÇA, s. f. O mesmo que natura, ou naturalidade em Município. *Elucidar.*

NATUREZA, s. f. Tudo o Universo, todas as coisas criadas: v. g. *Deus é o Autor da Natureza; a ordem da Natureza; estudar no grande livro da Natureza. §. Fig. o Autor da Natureza; coisas que a Natureza produz. §. Sorte, qualidade, classe, especie: v. g. as coisas desta natureza. §. Os attributos, e propriedades, que constituem o ser, e essencia das coisas: v. g. a natureza do ferro, do mar; e moralmente da acção boa, ou mal. §. Lei da Natureza Física são as relações, que os corpos guardão entre si, em seus movimentos; attracções, resistencias, impulsos, equilibrios, &c. §. Lei da Natureza Moral; o que o homem deve obedecer a respeito de Deus, de si, e dos mais homens, para viver feliz, e bemaventurado, allegando suas obrigações por meyo do bom uso da sua razão. §. Instincto natural, e moral, se o hi. §. Patria: v. g. "le, e vir a natureza." *Estros, e Esfr. 1. p. §. Ter natureza com algum; ser compatriota. Ind. III. pela natureza que temos com vna. §. Natureza, antiq. o ser natural de Município.**

NAUFRAGADO, p. pass. de Naufragar. *navio naufragado na Costa: os bens, effectos naufragados: fendas naufragadas.*

NAUFRAGANTE, p. pass. de Naufragar. *§. naufr. O que padecido naufragio.*

NAUFRAGAR, v. n. Fazer naufragio. *§. Attinuerit, perder-se: v. g. naufragar a foz, e a itrida. *Atacado, "as perseguições Principes naufragio." Espanh. f. 117.**

NAUFRAGIO, s. m. Ruina; perda do navio por tormenta, dando á costa; em naufr. *§. Fazer naufragio. Amoral, 12. a Arca, 24. §. Fig. Fazer naufragio a nauja, a fazenda; perder-se, attinuerit. *Arca, 1. §. 16. fozão — muitos Povos imperium.**

NAUFRAGO, adj. Que soffreu naufragio. *§. Que é destioço de naufragio. *Poeta, e a outros pedagos naufragos de tantas nauja, por se Capulo, . . . e naufragio he dizia Galvo. §. Que causa naufragio; v. g. os naufragos juvenis. *Emula, III. 127.***

NAUMACHIA, s. f. Combate naval feito em Roma em um lago, para se dar em espectáculo ao Povo. *R. §. 2. §. "os Romanos tinham suas naumachias." *Estros, no desta pida para significar o lago, onde se dava este combate.**

NAUSEA, s. f. Enjão, revoleção do estomago, que de ordinario precede ao vomito.

NAUSEABUNDO, v. Nauseado. *Correção á Amora.*

NAUSEADO, p. pass. de Nausear. *Que tem nausea: v. g. o estomago nauseado.*

NAUSEAR, v. st. Causar nausea. *"nausea o feitor das cadaveres."*

NAUSEATIVO, adj. Que causa nausea, es-jutivo.

NAUTA, s. m. poet. O marinheiro. *Lu. II. 86. Amoral, 2.*

NAUTICO, adj. Que respeita á navegação, e serve para a dirigir: v. g. *nautico apponta Arca, egulha nautica. §. Homem nautico; o que sabe da Arte de navegar. §. Os nauticos: os homens do mar. *Espanh. de D. Franc. Mar.**

NAVA, s. f. antiq. Campo largo: v. g. *as terras de Toledo.*

NAVÁL, s. Lançaria, de que hi quatro sortes, batido, por bater, grando, e em *linda Ponta dos Poetas Secos.*

NAVÁL, adj. Concernente a náos; feito náos, ou com náos, e no mar: v. g. *naval naval. §. Dissipina naval; que entoa at regua de navegar, e manobras. §. *Militia naval; que serve nas náos. §. *Atacado naujo; que avem de fazer náos, e prover as suas necessidades.***

NAVÁLHA, s. f. Instrumento de fazer a borla; os rusticos usão de *navalha, que é ferro, que seiza em um cabo, e se abre, e sustenta nelle por mola, ou sem ella.*

NAVALHADA, s. f. Golpe com navalha.

NAVALHADO, adj. Da feição de navalha: *que costa como ellas. §. Fig. e post. *Ant.**

navegados do

NAVALHÃO

clo de caçado

NAVALMÁ

talha. H. *Nave*

navalhão o clo

NAVALHEIR

mo o categorio

NAVE, s. f. p

ve da Igreja, pa

povo. §. Certa p

Conde.

NAVEGAÇÃO

navegação appu

com vento geral

vegar. *Estros.*

§. Fig. *A navega*

solde para cheg

NAVEGADO

1. as mercader

Portico."

NAVEGADOR

vio. antiq. *Eluc*

NAVEGAJES

NAVEGANTES

subst. o que v

navegar: v.

T. 24. §. 4. 10

para se navegar.

NAVEGAR

ou culto uso

por pilamar: l

vá *Ant. §. Fa*

navegar se fre

per o Mar Roxo

Fuira, 4. n. R.

samento. §. Na

no-lo para o p

Ordin. §. 107.

NAVEGARE

póde navegar:

navegaris.

NAVETA, s.

ma naveta por

12. §. Vno, e

incenso para o

NAVICULA

do pe, o que

NAVIO, s.

navegio, d'aba

ou tres mones

tr. §. *Nave*

mayer, ou nave

nelada. §. *Nave*

na rede; que u

o sumo, ou a

NAVEDI

pre-don de luo

Tom. II.

avaliação do Zeno. *Crit. 171. 17.*

NAVALHO, s. m. Navalha grande, ou lâmina de cuspide. *Esfr. 4. 1.*

NAVALHAR, v. at. Cortar com navalha, rebarbar. *H. Nona. 2. f. 154. castilho, com que se rasalhava o rizoçoço. f. Sarcas.*

NAVALHEIRA, s. f. Espécie de maluco com o cuspide; tem as pernas moyosas.

NAYE, s. f. por Nio. *Faria e Sousa. f. Nio de la Igreja; parte principal della, onde ora o povo. f. Certe primicias, que se paga em Villa de Conde.*

NAVEGAÇÃO, s. f. O acto de navegar, "a navegação daquella parte de Malaca se navegava com este gual." *R. 2. 4. 4. f. A Arte do navegar. Barros. f. O trafico mercantil nautico. f. 10. A navegação dos portos: i. e. o seu proceder para chegarem á vida eterna. *Latina.**

NAVEGADO, p. pass. de Navegar. *R. 1. 8. 1. as mercaderias "trão navegadas por esta mar fozão."*

NAVEGAGEM, s. f. O frete da barca, ou navio. *antig. Elucidar.*

NAVEGAREN, s. f. O mesmo que Navegagem.

NAVEGANTE, p. pres. de Navegar. *Uso de mlt. o que vai embarcado, e navega. f. Por navegavel: v. g. "rio navegante." *Ord. Af. 2. T. 14. f. 4. como tal navegante, posto a bordo para o navegar. "a gente navegante." *Lei. X. 45.***

NAVEGAR, v. at. Correr o mar em navio, ou outro vaso: v. g. *navegar o Oceano; navegar pela mar; hoje navega-se todo o Oceano para a Ásia. f. Fazer transportes por mar: v. g. *navegar de fructo. "navegando" (a espanhola) por o Mar Roxo. "R. 1. 4. 9. conduzir por mar. *Faria, 4. n. 8. at os navegantes, chegados a salvamento. f. Navegar em navio, marchar-lo, governar-o para o porto do seu destino. B. 1. 5. 8. *Ord. 4. 107. 15.****

NAVEGAVEL, adj. Que se pôde, onde se pôde navegar: v. g. *rio, mar —; fozes se rico navegavel.*

NAVETA, s. f. Navio pequeno, *Barros. l. ma naveta para levar mantimentos. Anaral, 2. 11. f. Vaso, em que nas Igrejas se serve o incenso para os illustres.*

NAVICULAR, adj. t. de Anat. *Org. nauticular, do pé, a qual se une com o calcâneo.*

NAVIO, s. m. Vaso, em que os homens navegam, *Latina, ou barco budo, de um, dois, ou tres mastros. f. Navio de fogo. V. Servio. f. Navio de Lixa. V. Nio. f. Navio de mague, ou nome peço; de moço, ou mesmo lozido. f. Navio leste, ou grande, ao vento, ou veloz, que se move ligeira, ou rapidamente na vela, que se move ligeira, ou rapidamente na vela, ou á vela. *B. Dec. 2. e 5. L. 3. 1. 2.**

NAVIGES, s. l. pl. part. f. Nio, que precedem as luras. *Lei. III. 55.*

Tom. II.

NAYE, adj. Diamente *nayfe. M. Fina, 2. 19, braso, por lapidar, nativo.*

NAYFE, V. Nio.

NAYRE, V. Nio.

NAZARENO, e NAZAREU, adj. Natural de Nazareth, epistio que se dia a M. S. *Jesus Christo.*

NEBLI, V. Nio. Gallegos.

NEBLINA, s. f. Névoa escura, nevoeiro, neblão, que talvez se acompanha de muita humidade.

NEBLI, adj. *Falcão neblí; uma especie de falcão, e são os que se remontão mais.*

NEBULOSO, adj. Coberto de névoas. *Grav. d'Al. P. da nebuloza. *Manchado, f. 45. 7. no figurativo mudo; i. e. curru, o nebulozo pelo da Fatura. f. Na Astron. Estrella nebuloza; cuja luz é sibia, e amestecida. *Avellar.***

NECEAR, v. n. *Doer, ou obrar necessidades. p. at.*

NECEDADE, s. f. O defecto do nacio, tolice, fatuidade: v. g. *dizer, fazer necedades. B. Clar. 3. 2. 21. ainda que seja necidade emmarcar em estas coisas, perdas a minha necidade. *Grav. de Grav.**

NECESSARIAMENTE, adv. *Forçosa, indispensavelmente.*

NECESSARIAS, s. l. pl. *As necessarias; i. e. a commua; latina, secreta. *Costo, 8. 9. 14. *Grav. 7. III. P. 4. 6. 87. luras necessarias de abutida.***

NECESSÁRIO, adj. Nio voluntario, nem espontaneo, f. O que nio pôde deixar de ser; o que nio pôde ser de outro modo: oppõe-se a contingente. f. O que é indispensavel: v. g. *o movimento da terração é necessario; a existencia de Deus é necessaria; a alimentio é necessario para a vida.*

NECESSIDADE, s. f. A impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. f. A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra: v. g. *a necessidade do alimento para viver. f. Coação, obrigação, constrangimento: v. g. a necessidade, que se me impõe. f. Polviza, falta do necessario para a vida: v. g. a necessidade de obreiga a mendigar. f. Fazer as suas necessidades: alistar o corpo dos excrementos grossos, fazer suas feizas, dar de corpo.*

NECESSITADO, p. pass. de Necessitar. *Fil. da do necessario. f. Obrigado, forçudo, obrigado.*

NECESSITANTE, p. pres. de Necessitar. *Que exige, abriga: v. g. a causa —, nio dá causa necessitante da vontade humana.*

NECESSITAR, v. at. Causar necessidades, a guerra necessita et bonum. *B. 1. 3. 6. *Costo, 7. 8. 3. se necessario de toer: por em neces- tidade, falta. f. Uzo, abriga: v. g. para se**

Vv

necessitas a me buscardei. *Paulus, Serm. 1. f. 8.* que entrasse pelas terras, e necessitasse o Proprietor a partir seu campo. *M. Lus. 5.* Ter necessidade: v. g. eu não o necessito. *P. Fir. L. 1. f. 150. §.* De ordinario é neutro, e dizemos: necessitar de dinheiro, de sustento. *§. Necessitar*; i. é, é necessário: v. g. necessita-se do seu socorro. *§. it.* Põe-se na necessidade. *Ribeiro, Juro. os Castelhanos se necessitam a vir no casamento.*

NECIAMENTE, adv. Tolo, parvoamente.

NECIO, adj. (antes necis) Ignorante, parvo, tolo. *Lusada.*

NECODA, no Indostão, o mesmo que Capitão. *Gatinho.*

NECROLÓGIO, s. m. O Livro do assento dos fallecidos, dos óbitos.

NECTAR, s. m. t. da Fabula. A bebida dos Deuses: e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. *Lusada. sobre os Deuses nectar espargia.*

NECTAREO, adj. De nectar. poet. *tantas nectareas: refreos nectareos.*

NEMIO, adj. Luzidio, como o pelo das bestas gordas: v. g. cavallo —; carne —; pelo —. *Rego, Cavall. a penna nedia das aves. Rozeiro da India. "aves nedian."*

NEFANDO, adj. Pecado nefando: indigno de se nomear, abominavel, qual é o dos sodomitas, contra natura; qual o da Rainha Semiramis com o seu cavallo. *Lus. VII. 53. amor nefando, brutas incontinencia. "gente perdida e nefanda." It. II. 8. §. Barros, Cidades nefandas. Costa, Virg. gentios mais nefandos em torpeza de ritos. Costo, 10. 1. 7.*

NEFARIAMENTE, adv. Nefandamente. *Arraes, 5. 1. nefariamente se ajuntão os homens com suas mães. nefariamente matou seu pai.*

NEFARIO, adj. Summamente malvado, impio, indigno do trato humano: v. g. gente nefaria. *Gallegos. M. Lusit. Crime nefario. com pés nefarios. Pinheiro, Tom. 2. f. 121.*

NEFAS, subst. Que se não pode nomear por iniquo, e improbo, e injurioso. "entriquecer por fas, e nefas." *Arraes, 2. 11. (do Latim nefas)*

NEFRÉTICO. V. Nephritico.

NEGAÇA, s. f. O passato, com cujo reclamo se cação outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça, f. 86. §. fig. "os Barbaros trazião vacas por negaça;" i. é, para que os nossos acudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. Cass. 2. f. 97. §. Coiza que convida com engano. "põem os Mouros huns poucos diante por negaça;" para que os nossos caissem a elles. *Lus. VII. 86. Eufr. Prol. o favor, que lhe deves, será negaça para outros tentarem cantar vossos louvores. a for-**

*euna faz negaça dos venturosos, para trazer a desgraça aquelles, que seguem o furo dos ditos. Eufr. 2. 5. e 2. 3. a falta de vergonha he a negaça propria desta relé. §. Matar a negaça: fig. negar aquillo, com que se engodou alguem, para o termos obrigado. a meretriz, quando tem o amante azido na costelha, mata-lhe a negaça, e faz-lhe cada hora mil subtraçarias: V. Ulic. 1. 4. f. 55. ult. Ediç. i. é, nega-se-lhe, esconde-se-lhe. §. fig. "com que o Demonio assena, e faz negaça." *Frey, Trat. "nos tem (a duza damas) por negaça aos caminhanes." B. Clar. 2. c. 17.**

NEGAÇÃO, s. f. O acto de negar: opposito a affirmação. *§. Negação de si mesmo. V. Abnegação. Sousa. Arraes, 7. 7. §. O acto de negar, v. g. a divida, obrigação. §. Ter negação para alguma coisa; i. é, incapacidade inremediavel; v. g. como a tem o cego para ver.*

NEGADO, p. pass. de Negar.

NEGADOR, s. m. O que nega: v. g. onegador da divida.

NEGALHO, s. m. Mólho de linhas, de que se compõe a cabeça de linhas. *§. Cordel de ataz alguma coisa.*

NEGAMENTO, s. m. V. Abnegação. "renunciação, e negamento de si." *Medina, Oraç. Ment. f. 164. vers. §. antiq. Negação.*

NEGAR, v. at. Dizer que não. *§. Não conceder, recusar: v. g. negar a mercê, negar agravo. §. Negar a pés juntos; i. é, porhosamente. Eufr. 3. 2. §. Negar a Deos, a patria, os amigos; dizer que os não conhece, e saltar'ao que se lhes deve. §. Negar o pai, ou o sangue do pai; fazendo coisa que deshonra; v. g. casando mal. Ferr. 4. 5. "filho que nega o sangue do pai." *Eufr. 5. 6. "nunca houve filha, que por satisfazer a seu amigo, não negue com pais." §. Negar alguem; dizer-lhe, ou dizer a outrem, ou fingir, que o não conhece. Ferr. Cioso, 4. 6. "nega-o, como se elle hoje negava." §. Negar-se: dizer alguem de si, que elle não é quem nomeyão, ou bucação. *Idem, 5. 4. entobri-me ategora, ou negue-me, porque me tomé de hum certo negocio de Genoa. §. Negar-se: fugir, evitar. "se me convidão, não me nego." §. Mandar dizer, que não está em casa. §. Negar-se a si mesmo. "Negaremos a nós mesmos, se renunciarmos a nossa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo." *Arraes, 7. 10. e 4. 18. render-lhe a liberdade, e negar-me a mim mesmo. §. Não me nego dos reus; i. é, que sou dos seus. Eufr. 2. 7. §. Negar-se a si por outrem, preferir outrem, e seus modos, a si proprio. Eufr. 1. 3.****

NEGATIVA, s. f. O acto de negar: v. g. pôr-se em negativa de direito, de algum facto.

de alguma qualidade. Orden. §. Reposta. *Picard.*
"nem os validos estranhão as negativas."

NEGATIVO, adj. Que contém negação:
v. g. proposição —; particula negativa, como
não, nem. §. A parte negativa; i. é, these,
em que se nega alguma coisa, opposta á affir-
mativa, e contraria. §. Previsão negativa; o que
prohibe: v. g. Não furtarás. §. Dúvida negati-
va; a em que se acha, quem não tem funda-
mento para arguir antes uma opinião, que a
sua opposta. §. Privilegio negativo; que consti-
te em omissão impunível. §. O que nega o de-
lito provado.

NEGLIGÊNCIA, s. f. Descuido, delicto,
falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIADO, p. pass. de Negligenciar.
Tratado com descuido, delicto.

NEGLIGENCIAR. V. Descuidar. at. *Origem*
Infante, Tom. 1. f. 337.

NEGLIGENTE, adj. Descuidado, desapplica-
do: v. g. discipulo —. §. Que não faz o seu
officio, impedido. a lingua negligente así me
está tornando o peito frio. *Cam. Egl.* 3.

NEGLIGENTEMENTE, adv. Com descuido,
sem curiosidade, nem desejo de perfeição. *Fa-
cult. Art.*, f. 25. "negligentissimus se exercitou
a Arte militar."

NEGOCIAÇÃO, s. f. Negocio politico tra-
tado por Ministros, Inviados, &c. §. Negocio
mercantil: v. g. fez uma negociação para a
Ásia.

NEGOCIADO, p. pass. de Negociar. Occu-
pado com negocio. *Ferr. Bristo*, 3. ut. 6. "nego-
ciado vai." *Ulys.* f. 225. *Ord. Af.* 1. 1. 4. "se
lar sustente, ou negociado." §. fig. Despacha-
do: v. g. "vai bem negociado." §. Provido dos
necessarios aprestos. *Costs*, 4. 2. 5. "hum Ca-
tus bem negociado." e 6. 1. 2. "embarcação
lestes, e negociada." "foi D. Paulo bem ne-
gociado." *V. de D. Paul.* c. 14. e *Dir.* 12. 1. 16.
"duas naus, que estavam no porto bem nego-
ciadas:" i. é, com suas carregações feitas.
foi esta não tão bem negociada (apparelhada), que
no enoves não levou mais que algumas capoeiras,
amarras, e pipas d'agua. *Idem*, 6. 1. 2.

NEGOCIADOR, s. m. O que trata de nego-
ciação. *Cron. Af. IV.* "negociador de paz en-
tre os Reis." adj. genie —. *V. do Arc.* 1. 24.
hum que lá andava, muito negociador por tua
part: i. é, procurador do teu negocio. *Ferr.*
Cito, 5. 4.

NEGOCIANTE, s. m. Comerciante, tra-
tante, que vive de commercio. *Picard.*

NEGOCIAR, v. at. Diligenciar, procurar:
v. g. negociou o Capello de Cardenal. *Castilho*,
Eleg. "negocia pena, e inferno para a minha
alma." *V. do Arc.* 3. 25. — o perdão; o re-
medio com Deus. *Idem*, 3. 5. §. Procurar o de-

pacho, e provimento. *Costs*, 4. 5. 2. "nego-
ciou os navios, que havia de levar para a In-
dia." *Barrat.* achou negociada a carga das naus.
M. Lus. andava Andrébal negociando interinas
da Lusitania, negociando-se provimentos de bis-
coto: i. é, procurando-se. *Marinho*, 5. Appa-
relhar, v. g. armada, navios, &c. *Costs*, 4.
B. 2. Id. 4. 10. 3. se libet avortice hum Rei, lo-
go negociação outro. §. Prover algum do necessa-
rio. *Id.* 4. 10. 3. equívoco dos agravos (um Rei
inimigo) foi buscar o outro deliberado, e o ne-
gociou, e remediu. D. João de Castro, . . man-
dando negociar seus filhos para irem com elle (pa-
ra a India) *Castro*, 6. 1. 1. §. Negociar seus fructos
com algum; conseguiu a conclusão delles,
o despacho. §. Commerciar, comprar, vender,
trocar: v. g. negociar em vinhos para o Norte:
tratar, maneyar, exercer, com lucro. fig. "nega-
ciando o sagrado talento da pregação do Evan-
gelho." *Frey*, *Trat.* 2. f. 19. 8. §. Manejar ne-
gocios politicos: v. g. a arte de negociar com
os Soberanos, e Nações Estrangeiras. §. Nego-
ciar Letras de Cambio; fazer-las passas, &c.
§. Negociar a salvação; procurar conseguila.
§. Negociar-se; tratar das suas coisas, e interes-
ses. *Id.* preparar-se, appastelhar-se, aperceber-se
do necessario para alguma acção, viagem, jor-
nada, &c. *Costs*, *freq* e *Dir.* 10. L. 10. c. 1. "ne-
gociando-se todos d'atenção do que tinham ne-
cessidade." §. *Cron.* 3. III. P. 1. c. 47. "se
negociarão os Mouros com elRei de maneira, que
atentou com elles fazer todos os bons con-
certos com o Capitão da Armada &c. para que
elles não perdessem suas fazendas." e P. 4. c.
49. "elRei de Boemia, com quem se negociaria
brevemente, e hia ver-se com elRei N. Senhor."

NEGÓCIO, s. m. Commercio, trato mercan-
til, trafego. §. Qualquer coisa da vida, de que
nos pôde resultar lucro, proveito, ou perda,
e que tratamos, ou procuramos conseguir. "pro-
veito que recebe delles em o negocio do com-
mercio." *B.* 2. 8. 1. e 2. 9. §. 5. Entrar em ne-
gocio com algum; expôr-lhe o negocio, tratar
nem negocio. *Eustr.* 5. 1. §. Homem de Negocio:
negociante: e fig. o que conhece, entende, e
sabe procurar o seu interesse, e o bom exito
daquillo, de que se incumbem, sobre tudo em
materias de interesse. *Costs*, 6. 1. 2. f. 2.
"não tinha el-Rei a D. João de Castro por ho-
mem de muito negocio." §. Empresa, facção mi-
litar, como batalha, conflicto. *Cavalleiros esfor-
çados*, *castimados a vencer* nas mais dos nego-
cios, em que se acháram. *Goes*, *Cron.* *Man. P.*
2. c. ult. §. Fazer negocio: causar embarço,
estorvo. *Arrais*, 1. 18. *proven a natureza*,
que o corpo não fizesse muito negocio ao ho-
mem.

NEGRA, s. f. Mulher preta. §. *A Negra*,
no

no jogo, é o trocisco que se ganha, e dessem para os dala praveiros.

NEGRAÇO, adj. augment. de Negro. *Leão Orop.* f. 396.

NEGRÃO, s. m. Peixe marinho como tal ada, mas muito mayor. *Ind. III.* 495.

NEGREGADO, adj. Infante, desgraçado, molino: v. g. "bora negregada." *famill.*

NEGREGORA. V. *Negrura.*

NEGREJAR, v. n. Passar negro: v. g. negreja a terra. *Enxada, VIII.* 83. "a mão direita negrejava."

NEGRIDÃO, s. l. V. *Negrura.* B. 1. 5. 2. "negridão do ar."

NEGRINHO, adj. Algum tanto negro. §. subst. Rapaz preto. §. n. Alfeloa de melação.

NEGRO, s. m. Cór negra: v. g. "vestido de negro." §. Homem preto: v. g. "comprei um negro." §. Um peixe deste nome.

NEGRO, adj. De cór preta como a tinta de escrever, o cabelo apagado. §. fig. Infausto, triste, desgraçado: v. g. negras novas; negra consolação. *Sá Mo. tudo a fim de conservar a negra Prelazia. M. Luis. negra bora. Enxada, XI.* 7.

NEGRUME, s. m. *Negrura*, ou negridão. B. 1. e. 2. *Negrume ao ar*; nuvem negra que o tolha. it. "negrume", a que chamão bulcão.

NEGRURA, s. l. A cór negra, negridão.

NEGUNDO. V. *Nuvola.*

NECEDADE, s. f. Ignorancia do necio. *Ord. Af. 3. 71. 19. V. Necedade.*

NECHENTE. V. *Necio.*

NECHIDADE. V. *Necedade.*

NEQUIBAR, s. m. t. da Asia. Chefe, ou cabeteira d'Aldeya nas Terras fumes, e Tandaras de Goi. B. 2. 5. 1.

NEIXENÇA, s. f. A producção, ou reproducção dos frutos, e criaças d'animacs. *Elucidar.*

NEIXENTE, s. m. O filho da ovelha, ou cabra recém-nascido. *Bern. Lima.*

NÉLDO, s. m. Maça grande, branca, azedinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGADA, s. l. V. *Peasão*: se não é antes *nelgada*.

NELLE, s. m. Arroz com casca, na Asia.

NELLE: por, em elle.

NEM: Conjunção disjunctiva, e negativa: v. g. não fui, nem mandei: nem Pedro, nem João lá foram. §. *Nem menos*; i. é, também não.

Gon, *Com. Max. P. 1. c. 9. §. Nem vem quasi sempre com o adv. não, ou repetido: v. g. não fui, nem mandei: nem veio, nem mandou.*

"Nem vos nascidas sois de gente humana, Nem foi humano o leite que mamastes." *Cow. Egl. 7.*

As vezes cila-se o não com muita elegancia. V. *Cam. Elog. 20. Tert. Mas vinda, e Enxada, XII. tit. 49. e Carta do Bispo Ovario, na*

Prova 3. da P. 1. da Didacç. Chronol. "Por ventura a necessidade será lá tamanha, nem a cunha tão bem empregada!"

NEMBO, s. m. t. de Pedreiro. O massiço de vao a vao.

NEMERADO, NEMERANÇA, NEMERAR, antiq. V. *Lembrada, Lembrança, Lembar, &c. Ind. freq. Ord. Af. 2. f. 25.*

NEMERO, por Membro. *Ord. Af. freq. V. L. 3. T. 51. 55. 17. e 19. e pag. 304. 5. 11.*

NEMEO, V. o *Diricten. da Fabula. Jogos nomeas: o Leão nemco. Animal Nemco; o Sizo de Leo.*

NEMICHÁLDA. Palavra antiq. que valia o mesmo que *nem migalha*.

NEMIGALHA; corrupto de *nem migalha*, antiq. Nada.

NEMO, s. m. Na Asia, voz, ou pregio dado na Gancasia, para se avitar, que se vai tomar assento sobre alguma materia.

NEMOROSO, adj. Povoado d'arvores, coberto de bouquet. *Faria e Soria. poet.*

NEMU: por Nenhum. *Elucidar.*

NENGOROS, s. m. pl. Cavalleitos d'Ordem Militar no Japão. *Lucena.*

NENGUN. antiq. Nenhum. *Foral de Thomar.*

NENHUM, adj. articular negativo universal, que excluz todo individuo da especie significada pelo substantivo, a que se ajunta: v. g. nenhum homem; nenhum dia. Os Amigos usavão delle com o adv. não á maneira Franceza: v. g. Mas nenhum mal não he crido, o tem só de esperada. *Men. e Moça, f. 44. §. "Nenhuma amizade não pôde ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue."*

Procl. do Nobiltario. Hoje escusamos o não, quando a sentença começa pelo articular, e este precede ao verbo, aliás dizemos: "não ha nenhum." §. Nullo, de nenhum vigor, ou effeito: v. g. tendo por nenhuma as perdas.

M. Lus. Sentença nenhuma por dircito. Ord. Af. 3. f. 300. V. Sentença Alguma no Art. Algum.

NENHURES. Dizem nas Provincias: "a nenhures," i. é, a nenhuma parte, ou nenhum lugar.

NENIA, s. l. Canto fúnebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOLOGISMO, s. m. O uso frequente de palavras novas.

NEOPHITA, s. f. NEOPHITO, s. m. O convertido de novo á Fé, que se anda catequizando; prosélito.

NEOTÉRICO, adj. v. g. "os Filósofos neotéricos." p. usado. V. *Moderno.*

NEPENTHES, s. l. Uma herva, que dissipa a melancolia.

NEPRARIO, V. *Nefario.*

NEPHRÍTICO, adj. Da natureza da nephritis;

ferre-se a luz, e então deve elle ser neutro, como de elle antiquado dizem que o é. §. Verbo neutro: nem uma coisa, nem outra; i. é., nem activo; nem passivo; que não significa attributo energico, ou activo, nem causado de acção, ou passivo: v. g. *estar, ser, dormir, ventar, &c.* Muitos dizes se achão com paciente: v. g. *travestir-se; dormir semos alheios; andar caminhar; pelear pelear; tie eties alheios; &c.* A muitos Verbos activos chamão *neutros*, quando se cala o paciente: v. g. "Não *teme*, não *espera* a consciencia pura;" i. é., não *teme*, não *espera nada*. "Elle o fez *assentar*;" aqui, e nas frases seguintes, em que entra o verbo *Fazer*, cala-se o *se*, e é a sentença *elle causou o assentar-se; elle l'ò o fazer, ou dizer*: i. é., causou-lhe o *fazer*, o *dizer*. Todos sabem, que os infinitos são nomes verbais masculinos, e aqui o artigo concorda com elles, ainda sendo pessoais: v. g. o *se* *tem* *bellas*, o *fazem*, o *dizerem*.

NEVADO, p. pass. de *Nevar*. Temperado com neve: v. g. "Limonada *nevada*." §. Da cor da neve: v. g. "tinta *nevada*." *Ullus*. "Cavalleiros *nevados*." §. Frio como neve: v. g. "agua *nevada*."

NEVAR, v. st. Lançar neve sobre. *Lobo, Ertiga 7. a planta mal nacida, e Cio a neve, gila, &c. f. 33B. ult. Edição. §. v. n. Cair neve*

NEVE, s. f. Vapor, que congelando-se na atmosfera, torna a cair em flocos mui alvos. §. Preparação de varios sumos de frutas, de leite, limonada, posta a congelar em neve, para se tomar. §. *Cáem copos de neve*: i. é., neve em grande copia. *Essida, XI. 146. §. fig. derrate a neve de novas irrealizações (V. do Art. 6. e 12.)*; a frieza mui grande. §. fig. "ver a vã distincção envolta em neve:" *frieza. Caminha, f. 41.*

NEVEDA, s. f. Herva medicinal, calamintha. (*nepeta montana, pulegium sylvestre.*)

NEVEIRA, s. f. Tanque, onde está agua para se congelar. §. Casa soterranea, onde se guarda a neve congelada para o uso.

NEVEIRO, s. m. O que corre com a distribuição da neve.

NEVOA, s. f. Vapor grosso, que tolda a claridade do ar. §. Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor chrittallino delles. §. *Nevas da urina*; a evaporação, que vem á superficie. *Luz da Medic.*

NEVOADO, V. *Anviado*.

NEVOAR, v. st. Cobrir, escurecer com nevoa. V. *Anviar*

NEVOEIRO, s. m. Grande nevoa. §. fig. Obscuridade, cegueira: v. g. os *nevoeiros da ignorancia V. do Art. §. H. Pinto. "não ha-*

verd adversidades, que lles põhão nevoeiros, que elles não desfação." i. é., que os obscureção, ou denigrio.

NEVOSO, adj. Em que hi, ou cá neve: v. g. *tempo, inverno* —; o *nevooso Apolina*. §. Branco como neve, *niveo*: v. g. *as pontas nevoadas do Griziz. Insulana.*

NEVRINA, V. *Nehlina. Essida, XII. 107.*

NEVO, s. m. União fisica, vinculo: v. g. o *nevo entre a alma, e o corpo fig. as virtudes um nevo entre si*, i. é., conexão. *Queirdi, V. de Baixa. §. O nevo das Proposições é o Verbo*, porque une o attributo ao sujeito.

NHA, NHO, NHAS, NHOS, acha-se nos *Duam. Ant.* e é o artigo *ha, ho, ha, ho*, como alguns Antigos o escreverão, precedido de um *n*, quando a Preposição em vinha antes do artigo: v. g. *En nhas aunas*; nas *nehas. Fozal de Tomar de 1162. traduz. V. o que dice nos Artigos Na, No, Nas, Nos.*

NHAFETE diz *Covarrubias* ser palavra usada em Portugal por injuria aos Christãos novos, e quer dizer *neopbrito*, tornadoço, novo converso.

NHUM, NHUA: abreviatura de *Nenhum, Nintuma. Reicnde, Lel. f. 34. e 25.*

NIAGEM, s. f. Lençaria grossa de linho cru de capas de lardos, &c. *aniagem.*

NICHO, s. m. Abertura na parede, vto onde se collocão Santos, Estatuas, &c. *Niches das estantes*: divisões, ou casas, onde estão os Livros.

NICOCIANA, s. f. O fumo, herba do tabaco.

NICROLÓGIO, s. m. Livro de obitos. *Mus. Luz.*

NICTICORA, s. f. Ave. *Elegiada, f. 39. §.*

NIDIFICAR, v. n. Fazer, formar o ninho. *Mausinho. f. 91. §. est. 2.*

NIDOROSO, adj. Que tem cheiro; diz-se na *Med. arroso nidroso*, do estomago máo, indigesto, e corrupto.

NIGELLA, s. f. Planta hontense, e sylvestre, officinal. (*nigella*)

NIGRÍCIA, s. f. A Terra dos Negros.

NIGROMANCIA, s. f. A pretendida Arte de evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou o que é occulto. §. Obra de nigromante; os caracteres que elles fazem, e com que pretendem fazer os seus embustes, fig. *ses nigromancias com gie*; um alfayate. *Talent. Poes.*

NIGROMANTE, s. m. O que professa a Nigromancia.

NIGUNDE, s. m. Semente semelhante ao milho. *B. Per.*

NIMIAMENTE, adv. De mais, com demasia, sobejamente, excessivamente.

NIMIEDADE, s. f. Demasia, sobejidão. *Vit-*

vos nos conflictos, e descolou; como é con-
tado entre aqui d'el Rei. Assim se dizia: aqui
de D'aque, &c. conforme era o Senhor; e isto
foi delecto, mandando-se que a voz, e o nome
invocado fosse sempre aqui d'el Rei. V. *Incl. l.*
pag. 402.

NOMEAÇÃO, s. f. O direito de nomear al-
guem para officio, beneficio: o acto de no-
mear: v. g. a nomeação compete-me; eu fa ceto
nomeação. §. No Jogo da Fella, é o dinhei-
ro, que reparte c'os parceiros, aquelle que ga-
nha o jogo.

NOMEADA, s. f. Bom nome, reputação,
celebridade, fama. *Artes, l. 1. p. 20. §.* Uma
moeda d'el Rei D. João. l. de pasta do tama-
nho de meyo tostão.

NOMEADAMENTE, adv. Particular, indivi-
dualmente: v. g. apontou em alguns geralmente,
e nomeadamente em si. *V. do Arc. l. 4. B. 1.*
l. 12. "nomeadamente em os capitulos das pazes."

NOMEADO, p. pass. de Nomear. Designa-
do, e descrito: v. g. obras pijs, que não fazem
nomeadas pelo orator. *Severus, Noc. fol. 28.*
§. Eleito, ou apontado. §. Afamado, celebrado.

NOMEADOR, s. m. *Nomeador*, l. Pessoa
que nomeya, ou tem o direito de nomear.
Ordem.

NOMEADURA. V. *Nomeação*.

NOMEANTE, p. st. de Nomear. §. subst.
Pessoa que nomeya. *Ord. Man. l. 4. T. 77.*
§. 31.

NOMEAR, v. st. Chamar alguem pelo no-
me. §. Dizer quem é declarando o seu nome,
ou o que é: v. g. censurar o d'el Rei sem nomear
as peccas, que nelle cayem. §. Elegor para Be-
nificio, posto, facção; designar. §. "Vós me
nomeareis:" i. é, dareis um nome, por coi-
sas de saber, que se enculca; por bom alvitro
que se dá, ou conselho proveitoso. *Esfr. 2. 3.*
e *Uliapa*.

NOMENCLADÓR, s. m. Em a antiga Roma,
era o servo, que acompanhava os Nobres Ro-
manos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes
das pessoas, a quem encontravão, para que os
Senhores, como se os conhecêro, os saudas-
sem pelo nome. §. O que nomeya, e chama
as pessoas, que hão-de ficar a jantar com o
Papa.

NOMENCLATÓR, s. f. Officio de Nomen-
clador. §. Seue, escolio de nomes: v. g. saber
a nomenclatura dos instrumentos das Artes.

NOMINA, s. f. Bolsa, em que andão reli-
quias, ou orações impetras; ou talismans.
Esfr. 1. 1. e 2. §. "das sepulturas (de umas
Santas) levão terra para nomina." *Cron. Cat.*
6. c. 34. mactar taravões com nomina da pe-
dra do seu sepulchro. *Ibid. §.* Prego doitado, ou
pega semelhante dos arroyos, e peitoras da

beza. *Cron. §.* Nomeação: v. g. a nomina do-
tes Beneficios. *Piazza, Casas, Tom. 1.*

NOMINAÇÃO, s. f. Parte do Ornato Rho-
torico, que consiste, ou em dar nome a cousa
incominada, ou dar-lha mais expressiva, que a
proprio.

NOMINAL, adj. Que não existe realmente,
mas só existe seu nome; imaginario: v. g. "es-
reis, ou rezes são moedas nominadas." §. *Filo-
sofos Nominatis*, são os que dizem, que não há
naturezas universaes, mas unicamente nomes
commons abstractos, e universaes em se poss-
tem accommodar a individuos, a que se dá o
mesmo nome: opp. aos *Realistas*.

NOMINATIVO, s. m. Em Latim, Grego,
&c. é a terminação do nome, que indica a
relação do sujeito, ou o caso, ou variação de
que se usa, quando do objecto signficado por
esse nome se afirma, ou nega alguma coisa:
nós temos um arremedo do nominativo em Es:
v. g. Eu leio: Eu sou mortal. §. *Nominativos*:
as declinações dos nomes: v. g. já del Nomi-
nativos; sabe Nominativos; &c.

NONOCANON, s. m. Lei do Sobrano so-
bre materias tangentes á Igreja, e aos Mi-
nistros, Disciplina Ecclesiastica, &c.

NOMOTHÉTICO, adj. Que respeita á legi-
lação, ou Arte de legislar. *Estad. da Univer.*
"Jurisprudencia nomothetica."

NONADA, s. m. "Cousa de nada;" i. é,
de nenhum ser, e importancia: ou de mui pou-
co ser. *Paiva, Serm. 1. f. 176. §.* as nona-
das, de que vossa alma está presa. *Fco, Titul. 2.*
f. 250. col. 2.

NONAGENÁRIO, adj. De noventa annos.

NONAGESIMO, adj. numeral ordinal. O que
na serie se segue ao 89. e em que cai o 90.

NONAS, s. f. pl. t. dos Romanos. Erão os
5. dias dos Mezes, menos as de Março, Mayo,
e Julho, que caíam aos 7.

NONCA. V. *Nunca*.

NONDO, s. m. Animal de Soffas como um
Cavallinho Galliziano, senão que tem as patas
mais curtas que os braços, ou mãos. *Santini*.

NONES, s. m. pl. Numero impar: v. g. 3. 5.
7. 9. &c. pares, ou pares?

NÓNIO, s. m. Um ponto de divisão para di-
mensões mais exactas nos Quadrantes de na-
vegar, inventado pelo celebre Pedro Nunes,
Mathematico Portuguez.

NÓNADA. V. *Nonada*. Alguma vizinha.

NÓNDO, adj. antic. ordinal. Que fica entre o
oitavo, e o decimo. §. *A Nona*; l. 6. a Classe,
em que se ensinavão Nominativos, e Lin-
guagens nas Classes Jesuiticas.

NÓRA, s. f. Roda, que anda perpendicular-
mente sobre a boca de um poço, e sobre a
sua circumferencia assentão duas cordas parale-
las

las, a que vão atados os alcatrazes, para trazerem água, e a vassoura n'um cocho, donde se deriva para os tanques, &c. a tal roda é movida por catra, e esta por um carrete, que anda num péo perpendicular movido por um boi, que tira por um braço pregado neste péo. §. fig. A mulher do fido se diz nera a respeito do péo, ou má de seu marido, i. é; de seu negro, ou negra: *digo-vos eu nera*, entendi-me vos negra: modo proverbial de fallar, de que usa aquelle, a quem se dá a entender alguma coisa, parecendo que a dizemos a outrem.

NORÇA, s. f. Herva, de que há varias especies, trepanteira, ou reptil, branca, e preta. *B. Fer. viti.*

NORCHILA, s. f. A femca do Negundo.

NORDESTE, s. m. Quarta do vento entre o Septentrional, e Oriente; no Oceano se chama Galeão: há Nordeste quarta do Norte, e quarta de Este.

NOROESTE, v. n. Declinar a agulha do Norte para Este. *Roteiro da India, f. 3. Af. Pinto, t. 224.* "E porque as agulhas aqui neste clima *noroeste*."

NÓRES, s. m. pl. duas norte da Banda, que são *peças*, que se dão as mulheres. *Costo, t. 22.*

NORMA, s. f. Regra, direcção: v. g. a norma das acções. §. Regimento, regulamento.

NORNORDESTE, s. m. Meyo vento entre Norte, e o Nordeste.

NORNOROESTE, s. m. Meyo vento entre Norte, e o Noroeste.

NOROESTAR, v. n. Declinar a agulha para Oeste, ou Poente.

NOROESTE, s. m. Quarta de vento, entre Norte, e Poente; há Noroeste quarta de Oeste, e quarta do Norte.

NORTE, s. m. Um dos quatro pontos Cardinaes do Mundo, opposto ao Sul: v. g. "venha embora do Norte." §. Vento opposto ao Sul. §. *Pólo do Norte*, opposto ao do Sul. §. *O Norte da Agulha*, o rumo que ella aponta, e busca regularmente, e que no papelão das agulhas de mareta se indica com a pintura da flor de liz. §. *Estrella do Norte*: a Ursa Menor. §. *O Norte*: as Terras sitas para o Polo do Norte. §. fig. Guia, ponto em que pontos a mira, para nos governarmos: v. g. o norte da *Salvação*. *Vieira, os Reis*, para favorecerem os vassallos, tem por Norte a virtude. *Arras, t. 12.* seguir os nortes dos fillos da munda. *Arras, t. 7.* e razão dos tempos (Chronologia) he o norte das *Historias*. *Leão, Cron. do Conde D. Henrique, t. 3.* §. Director: v. g. "Mercurio sou... norté dos trampo." *Ull. f. 3.* §. Fazer a *alguem* *perder* o Norte de *fazer* alguma coisa;

i. é, faz-lo haver-se differentemente do seu costume, ou mal; ou sair do seu modo, termo, habito, praticas ordinarias, e perder-se em cousas novas, e desusadas para elle. *Eufr. t. 2.* se entende, que tendo perdido o norte neste governo (do espirital, e temporal da pessoa, e Archiepado). *P. de Art. t. 23.* §. *Perder* o Norte: ficar enleyado, por se ver fora de seu costume, ou fora das suas balizas, ou rumo. *Arras, t. 20.* §. *Ir Norte Sul* em alguma coisa: fazer o opposto do que convém; errar em claro, ou de todo em todo. *Eufr. Ull. t. 7.* f. 260. §. *se falau* por equívoco norte sul do que *devera* de ser: i. é, diametralmente contrario, opposto.

NOS: o artigo os, precedido de um n por consonia, quando a os precede a preposição em: v. g. "em nos quares:" por em os quares. *Ord. Af. t. pag. 5.* e *L. t. pag. 291.* "he nam fações ameaça, nem mal, nem nos achacoudes:" por, nem os achacoudes.

NOS, com o mudo: variação do pronome *Eu*, que se usa sem preposições: v. g. "deu-nos, buscou-nos; nos assentamos:" indica paciente, ou termo da acção do verbo.

NÓS: variação de *Eu* no plur. que indica o sujeito da oração: v. g. "nos simos, e brincamos muito." §. Usa-se com preposições: v. g. *a nós, para nós, de nós, por nós, sem nós, em nós, &c.* §. *Nos* é plural de *Nó*, e talvez se escreve assim em vez de *nos*, como no *Filodemo, t. 17.* "vir a nos:" por a nos. *V. Nos.* (Cam. Tom. 4. p. 168. Ediq. 1783.) §. *Nos e Elrei* *fazemos saber*: formula, com que os Senhores Reis se exprimio até 16. de Junho de 1524. que o Senhor Rei D. João III. mandou alterar na que se usa: *Eu Elrei* *faço saber.* *Cron. t. III. P. 1. t. 48.* §. *Nos* dizem ainda por *Eu* os Prelados, que se representam fallando de commum accordo com o seu Conselho dos Parocos, e Presbyteros, &c. mas parece fora de toda a razão, que um Escritor particular diga, v. g. "Entretaxi a vida de... e nós ajudaremos o pregio universal de sua fama, &c." transformando-se de um em muitos.

NÓS OUTROS: Usa-se quando um falla por muitos, e especifica parte delles: v. g. Vasco da Gama fallando, em nome das Portuguezes, daquillo que fizeram pela patria, e especificando os que se dedicou ao descobrimento da India, diz: "Nós outros (os que vinhamos a esta empresa) sem a vista levantarmos, &c." *Luizada*: ou differenciando alguns dos presentes de outros, que tambem o são: v. g. "nós outros seguimos diversa opinião."

NOSCADA. V. *Moscada*.

NÓSCO: variação plural de *Eu*, usada com a preposição em: v. g. "venhi com nusco." *An-*

rigamente se dice nasce sem som no mesmo sentido. *Elucidar*, e *Dnasta Nuntas* diz o mesmo de *Atige*, *Tigo*, *Sigo*.

NOSSO, adj. articular possessivo. Que é commum a todos aquelles, de quem um falla: v. g. *nosso pai Adão*; i. é, o pai de nós todos. §. *Saudades nossas*; i. é, de nós. Neste sentido dizemos: v. g. "dai-lhe *saudades nossas*;" i. é, que temos delle. "diz, que *saudades nossas* o atormentão;" i. é, as que elle tem de nós: o conteito tira o equívoco. Deus é *nosso pai*, e *pai de nós*; equival a *pai de nós*, que se não diz, senão quando queremos modificar o attributo *nosso* com algum adjectivo: v. g. "Deus é *pai de nós todos*." *Cathec. Rom. f. 25.*

NÓTA, s. f. Sinal, que abrevia a escritura. v. g. um *D*, por *Dedira*; *AA*, por *Autores*, &c. §. Sinaes usados na Musica, em vez do *ut*, *re*, *mi*, &c. §. Breves apontamentos da substancia da escritura mais larga, os quaes o Escrivão faz no Protocolo, para depois a entender com a miudeza requerida, vulgo o Livro das integras das escrituras, que faz algum Tabelaio. §. Glosa, explicação, annotação. §. Defeito, de que alguém é notado: v. g. a *nota de infamia*. §. Reflexão; reparo; censura.

NOTABILIDADE, s. f. A qualidade de ser notavel.

NOTAÇÃO s. f. V. *Anotação*. *M. Lus. P. 3. Pral.*

NOTADO, p. pass. de *Notar*. *Peima notada*; i. é, notavel, celebre. *Sagramor*, t. r. 37. f. 165. "peima antiga das *notadas*." §. Lançado nas *Notas dos Tabelaies*. *Ord. Af. 3. 65. g. p. 119.* "se quizer o Autor provar per testemunhas, como o dito instrumento (perdido) foi *notado*."

NOTADOR, s. m. O que nota; o que repara; censor. §. O que faz notas, explicações.

NOTAR, v. at. Observar, reflectir, advertir: v. g. *atium* como nota *S. Agostinho*. *Vieira*. §. *Notar* alguém de defeito, culpa, vicio; censurar, reprehender: v. g. *notava tacitamente el-Rei das Terras, que occupára*. *M. Lus. 9.* *Dictar*: v. g. *notar uma carta*. *Lobo*. §. Tomar conhecimento, e apontar por escrito, em memorial, em roteiro. *B. 2. 8. 1.* "no tempo que D. João de Castro *notava esta Cidade* (Quaquem no seu Roteiro do Estreito do Mar Roxo)."

NOTARIO, s. m. Escrivão publico. §. Hoje é Tabelaio do Ecclesiastico; e *Notaris Apostolico* o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em materia espiritual.

NOTAVEL, adj. Digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. §. Consideravel. §. *Tessemunhas notáveis*; i. é, discretas, entendidas, capazes de dar conta

razoada, e bem entendida do que expõem, e dizem. *Ord. Af. L. 3. 5.* *Peimas notáveis*, dignas de attenção por estado, qualidades de saber, honra. *B. 3. 2. 9.* "chamou a conselho todos os Capitães, e *notáveis peimas*." *V. Dic. 1. L. 1. r. 2.*

NOTAVELÍSSIMO, superl. de *Notavel*. *Costo*, 4. 10. 3. "Casos *notavelíssimos*."

NOTAVELMENTE, adv. De sorte que cause reparo, novidade; digno de reparo.

NOTHO, adj. t. de Med. Espurio, não legitimo: v. g. *febre ardente notha*; *pleuriz notho*.

NOTÍCIA, s. f. Informação, conhecimento: v. g. *noticia do publico*; *não tendo noticia d'isso*. §. Erudição, leitura, especies: v. g. "homem que tem muita *noticia*." §. Nova: v. g. "de-me a *noticia*."

NOTICIADO, p. pass. de *Noticiar*.

NOTICIAR, v. at. Dar noticia; declarar, fazer saber: v. g. *noticiei-me a morte de Pedro*. §. *Noticiar-se*: tomar noticia, saber: v. g. *para se noticiar do certo do inimigo*. *Araujo*, *Succus Milit.*

NOTICIOSO, adj. Que contém, ou sabe muitas noticias: v. g. *Livro*; *homem* —.

NOTIFICAÇÃO, s. f. Acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou Magistrado.

NOTIFICADO, p. pass. de *Notificar*. *homem* —; *citação notificada ao reo*; *feito*.

NOTIFICAR, v. at. *Notificar* alguém; fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do Juiz. §. *antig.* *Noticiar*, avisar, fazer saber, v. g. por Carta mandadeira. *Inc. l. f. 397. item*, por *palavra*, *as vozes*, *com que lhes notificava* (um caído na batalha), *que não estava morto*. *Con. de D. J. III. por Andrade*. *En ElRei notifico, e faço saber*. *ibid. P. 1. r. 65.*

NOTÍSSIMO, superl. de *Nota*. *Leão*, *Deut.* "mitissimo a todos."

NOTO, s. m. Vento Austral do Meyo dia. *Camões*. *Injuriado Noto da perfa*.

NOTO, adj. Sabido, conhecido: v. g. *engano*, *as prayas notas*. *Camões*. "em termos *notos*." *B. 1. 8. 4. terra*. "Principio per se *noto*:" *Celta*, *Serm. p. 176.* evidente de si mesmo.

NOTOMIA. V. *Anatomia*. *Enfr. 1. 1. fazer notomia em alguém*; *esmioçar*, e declarar as tuas partes, virtudes, ou defeitos. *It. maltrata-lo unito no corpo, e na alma*, *nos quaes a melancolia faz notomias desperçadas*. *Ull. 2. 7. 3.* *Uma notomia de ossos*: um homem muito magro, como esqueleto, mirrado. *Sousa*, *fig. Fazer notomia da fortaleza com combater*. *Costo*, 6. 2. 1.

NOTOMISTAS, s. m. V. *Anatomicos*. *Ull. f. 259. 3.*

NOTORIAMENTE, adv. Sabido, manifestamente.

NOTORIEDADE, s. f. O ser notorio, sabido vulgarmente: v. g. a notoriedade de se fazer, de se ouvir. *Par. Rest. Al. de 17. Julho, 1780. Officio de notoriedade de sua justiça.*

NOTURIO, adj. Sabido de todos, publico: v. g. "esse caso foi bem notorio." *V. de Arc. L. 2. de 15. maio já notorio na Corte era p... 1780.*

NOVE, V. Nôve.

NOVE, V. Nôve.

NOVA, s. f. Novidade, noticia. *§. Fazer-se de novo: l. 6. ignorante daquillo mesmo, que sabe. Causa. Un. f. 16. vol. 2. V. Novo.*

NOVAMENTE, adv. De pouco tempo. *§. De novo.*

NOVATO, s. m. Estudante novel da Universidade. *§. lig. Kude, imperito.*

NOVE, s. m. O numero immediato antes de dez, ou mayor antes de se chegar a dezena: v. g. nove dias; nove horas: em algarismo 9.

NOVEA, s. l. Nove vezes outro tanto. *Orden. f. 71. pr. e T. B. f. 1. o Ladrão pagará as noveas de pe de fôrca: l. 6. nove vezes o valor da que fôrca. Ord. Af. froy. Escapar por novea (da fôrca): pagando noveas. Ord. iii. f. 62. f. 1. e Repova a rila, f. 167.*

NOVEADO, adj. Nove vezes outro tanto: v. g. "pagar o valor da coisa noveado;" em pna. Orden.

NOVECENTOS, s. m. composto. O numero de nove centenas.

NOVEDIO, s. m. Abandão d'avor, vergonha, renovo.

NOVEIS, plur. de Novel. *Ord. Af. 1. 67. f. 22. f. 171.*

NOVEL, adj. ou subst. Novato, bisinho, principiante em qualquer officio, emprego, exercicio: v. g. "Cavalleiro novel;" l. 6. novo, não exercitado. *Leão, P. Foyez. Tom. 6. que me aite novel o supremo. Soldado novel, bisinho. novel cavalleiro. B. 1. p. 3. 5. subst. O Soldado novo, Costumava dar a tres noveis em mãos brancas. Costa, Det. v. Epit. 3. Levado novel, sem pratica. Costa, 10. B. B.*

NOVELLA, s. l. Conto fabuloso de extranhos entre homens, para se dar instrução moral: palanha, volta fabulada, inventada. *§. Livros de Cavalleiros antigos. §. Novas constituições da Jurisprudencia Romana.*

NOVELLEIRO, adj. Que escreve Novellas. *§. Que escreve, ou conta palanhas, novas fabulas. §. Amigo de novidade; embustico. Sueren. V. Fortissimo. D. Franc. Alan Cort. B. Cent. 2.*

NOVELLEIROS, s. m. pl. zentij. Rencos novos, vergonzos. *Elucidar.*

NOVELLINO, s. m. dimin. de Novella.

NOVELLO, s. m. Bola feita de lã de lãba dobrada, para se ir pando. *§. lig. Enredo.*

embralhada. *§. De fazer, ou alargar o novillo; douzaxer a bruxaria. §. Novillo de rodas alveoladas, com per, vin de lãhaça, etc. para dar luz, artificialmente na guerra. Exame de Bombeiros. §. Novillo de neve: bolas grandes, feitas soltando-se uma bolinha de neve pela cuspida de um monte. Omev, Diar. f. 601.*

NOVENO, s. m. O undecimo Mes do Anno, anterior ao Dezembro.

NOVENA, s. l. Orações, preces repetidas por nove dias. *§. Novena de agoir: açotes em certos numeros, dados um cada dia, até acabar o tempo de nove dias. §. Novena: as nonas partes. Elucidar.*

NOVENO, adj. Dizem-se hoje Nove, Palm. P. 2. 2. 67. o novena Cavalleiro. M. Lus. O Rei D. Fernando, que foi o novena Patri Reino. Cap. 1. Estado da Nobreza, Cortes de D. João IV.

NOVENTA, s. c. Nove dezenas de coisa: v. g. noventa tojeiros, leguas, dias, homens, etc.

NOVIÇA, s. l. Religiosa, que está no Noviciado.

NOVICIADO, s. m. O tempo, que o Religioso passa proximo os rigoris da Religião, e sendo observado pelas mãs, para se ver se lid-de professar, ou ficar na Religião. *§. A parte do Convento, onde os Novicos estão recolhidos, e onde morão. §. lig. Noviciado Militar: os primeiros exercicios da Milicia. Sueren. Milit.*

NOVICIARIA, s. l. Noviciado; parte do Convento, onde vivem, e se crila os Novicos. *Sueren, e Omev. Cit. 1. c. 19. "perseverou nove mezes na Noviciaria."*

NOVICINHO, s. m. dimin. do Novico. *H. Dum. P. 1. L. 3. c. 11.*

NOVIÇO, s. m. e adj. O que está no Noviciado da Religião; e lig. de qualquer exercicio, novo nell. *§. lig. "o espirito novo." Causa. f. 220. col. 1.*

NOVIDADE, s. f. A qualidade de ser novo: v. g. a novidade da materia, de quantia. *§. Coiza não conforme aos usos, leis, ritos antigos. §. Coiza achada de novo, v. g. nas Artes, e Sciencias. §. Novidade: frutos novos do anno, ou salta: v. g. houve grande novidade de pão, açúcar, cera, etc. Sueren, Nove. f. 22. "a novidade vltima (frutos do anno atratado) alcançados os novos." *Fro, Trat. 2. f. 116. f. §. lig. Fertil novidade de extremadas Capides. F. Sueren, Tom. 1. f. 21. fna novidade de bomeni invy-pour, e malitranth. B. 4. 6. 14.**

NOVILHA, s. f. Vacca nova, que ainda não pariu.

NOVILHO, s. m. Boi novo, bezerro.

NOVILÉNIO, s. m. Tempo da Lua nova.

NOVIZIMAMENTE, adv. Ha muito pouco tempo; ultimamente: v. g. a Lei que se fez novizimamente. NO-

do que expõem, e a mueren, dignos de lades de saber, e a casinha lãhaça. *P. Det. 1. L. 1.*

de Notarel. Con-

de sorte que can-

de reparo.

apuro, não legiti-

placaria nullo.

o, comhecimento:

culo noticia d'um.

o: v. g. "homem

ovi: v. g. "des-

Noticias.

noticia; declarar,

a morte de Pedro.

saber: v. g. para

Araxjo, Suer-

tem, ou sabe mili-

menos —

judicial, pelo qual

a alguma pessoa

ou qualquar det-

Notificac, humm

feito.

ar alguns; fazer

mandado, ou des-

parar, ouvir, fazer

um. Just. 1. f. 177.

que des notifica-

o não causa mora.

de. En Eliti notifi-

ca. 67.

cto. Leão, Duet.

al do Meyo da

orfa.

do: v. g. ergam —

in terminis notit."

per se novo: "Ce-

si mecum.

Enfr. 1. 1. f. 177

e declara no ma

que malitrantho mil-

quar a notifica-

Uti. 2. 7. §. Uti

maí magio, como

de. Fazer novicia

Costa, 6. 2. 1.

Anatocico. Uti

Sabida, n. unidete-

NO-

NÚCA, s. f. Parte superior do cachoço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço. (Ital. *nuca*)

NUDEL, s. f. V. *Nudeza*, e *Nerna*.

NUDEZA, s. f. *Fregal das Plantas*. *Chagas*. V. *Nerna*.

NUDUVA, antiq. V. *Analois*, e *Adla*. *Elacido*.

NUÉA, s. f. *Atraz*, 1. 20. *V. do Arc.* f. 258. (Nerna parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) Falta de vestido no corpo nã. §. fig. Pobreza do que ate de vestido carneo. §. fig. *Nerna do espirito*. *Chagas*. "Nerna de espirito, despidido de tudo o que he creatura, e não he Deus."

NUGAÇÃO, s. f. *Sofisma ridiculo*, *saxões feitos*, e *vias*.

NUGATORIO, adj. *Vão*, *ridiculo*; *despropozido*; v. g. *razões nugatorias*; *arrazoadas* —. *Occ. M. Lusit.*

NULLIDADE, s. f. A qualidade de ser nullo. §. *Ação nulla no processo*, *omissão*, *ou erro*, que o faz nullo, ao menos a sentença. *Alvira*.

NULLO, adj. *Invalido*, de nenhuma força, ou vigor legal; que não liga nem obriga: v. g. *citação nulla*; *verso* —. §. *Em que se não guardão as legitimas solemnidades*, ou formalidades: v. g. *acto nullo*.

NUN: por em hum: e *num*, *F. Mend.* t. 75. e *freq.*

NUMA. V. *Em*, e *Uma*.

NUME, s. m. poet. *Divindade*. §. *Influencia de Divindade*, que inspira o Poeta.

NUMERADO, p. pass. de *Numerar*. *Em que se escreveo algum numero*: v. g. *Livro* —, e *rebitrado*, &c. *numerado no catalogo das Farsas Excellent.*

NUMERADOR, s. m. t. de *Arithm.* *Das fracções*, o numero, ou letra, que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se temio: v. g. o 2 em $\frac{2}{5}$, ou $\frac{2}{5}$; ou $\frac{2}{5}$.

NUMERAL, adj. *Que respeita a numero*, *calculo*, ou *conta*: v. g. *adjectivo* —; *nome numeral*.

NUMERAR, v. at. *Contar*. §. *Pôr numeros em algumas peças*: v. g. *numerar um Livro*, nas folhas. §. *Contar*, *reputar*: v. g. *o bom da firmandade se numera pelo mayor entre ellas*. *Fab. dos Planet.*

NUMERÁVEL, adj. *A que se pôde dar*, ou *ajustar numero*; cujo numero se pôde saber.

NUMERICAMENTE, adv. *Por numero*, *por conta*, *por algarismos*. *D. Frac. Man. está previsto numericamente o que havia de ser*.

NUMÉRICO, adj. *Concernente a numero*: v. g. *a diversidade numerica de peccados*. §. *Letras*

Numéricas, são as mayusculas romanas, porque significão numeros. *Alph. Lusit.*

NUMERO, s. m. *A soma de duas*, ou mais unidades; oppõe-se a *unidade*. §. *Refazer-se*; *restaurar-se o numero*; *completar-se com coisa*, que suppy a falta de uma, ou mais coisas, ou pessoas de certo numero. *Plin. Sanct. V. de S. Mathias*. *refazer-se*, e *restaurar-se o numero dos Apostolos*, *diminuido com a queda de Judas*. §. *fig. Multidão*. §. *Numero primo*, *aquelle que não pode ser medido por outro exactamente*, e sem fracções: v. g. 1. 3. 7. 11. &c. *Indos os numeros primos dobrados ficão pares*, e podem ser medidos exactamente: v. g. 3 X 2 = 6. que se pode medir exactamente por 2. §. *Numero Composto*, ou *Geometrico*, o que pôde ser medido por mais de um numero exactamente: v. g. 10, por 3 e 7. 5 e 5. 6 e 4. &c. §. *Numero Perfeito*, o que é igual as suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem: v. g. 6 é perfeito, porque 1, 2, e 3, juntos fazem 6; o mesmo é 28, porque o iguallo 1, 2, 4, 7, 14.

§. *Numero Imperfeito*; i. é, *menor*, que as suas partes juntas: v. g. 8, menor que 1. 2. 4. §. *Numero Cardinal*, são 1. 2. 3. 4. 5. &c. §. *Numero Ordinal*, é *primeiro*, *segundo*, *terceiro*, &c. §. *Numero Suado*, ou *Iracionavel*, o que não tem proporção com outro. §. *Numero Abundante*, ou *Superfluo*, o que é menor que as suas partes aliquotas juntas: v. g. 24, a respeito de 36. *Sec.*

§. *Numero*, t. de *Gramm.* *variação do Nome*, *Adjectivo*, e *Verbo*, de que se usa para declarar, que se trata de um individuo, e é *Numero singular*: v. g. *o homem honesto trabalha*; ou que se trata de mais de um: v. g. *os homens honestos trabalham*, &c. e se diz *Numero plural*, como se vê em *homens*, *honestos*, *trabalham*. §. *Aureo Numero*: *revolução de 19. annos*, para ajustar os Anos Lunares com os Solares, o qual invento, posto que sem o effeito desejado, se usa ainda por certos respeito, marcando-se com o algarismo, ou algarismos correspondentes nos Almanaks os taes numeros 1. 2. 3. até 19. §. *Versos*, ou *sons musicos*: v. g. *numeros doze de Orfeu Gallizo*. §. *Os Numeros*: *um dos Livros do Antigo Testamento*. §. *poet. Verso*, *rima*, *em numero me fez*, *alhejo d'arte*, *dizer do ego amor* &c. *Cam. Son.* 182.

NUMEROSO, adj. *Copioso em numero*: v. g. *numerozo exercito*. §. *Em que se observa o numero oratorio*, ou *poetico*: v. g. *oração numerosa*; *versos numerosos*. *Camões*. "numeroso canto."

NUNCA, adv. *Em nenhum tempo*. *Nunca já já mais*. *F. Mendes*, t. 63.

NUNCIA, s. f. *fig. a Avesta*, *nuncia do Sol*: i. é, que annuncia a sua chegada. *Faria e Souza*. §. *A vergonha*, *nuncia verdadeira da boa espo-*

357

